

# Manipulação na mídia

Noam Chomsky (\*) desenvolveu a lista das "10 estratégias de manipulação" através da mídia. Conheça quais são estas estratégias.

## 1 - A estratégia da distração:

O elemento primordial do controle social é a estratégia da distração que consiste em desviar a atenção do público dos problemas importantes e das mudanças decididas pelas elites políticas e econômicas.

A técnica é a do dilúvio ou inundação de contínuas distrações e de informações sem importância.

A estratégia da distração é igualmente indispensável para impedir ao público interessar-se pelos conhecimentos essenciais, na área da ciência, da economia, da psicologia, da neurobiologia e da cibernética.

Manter a atenção do público distraída, longe dos verdadeiros problemas sociais, atraída por temas sem importância real.

Manter o público ocupado, ocupado, ocupado, sem nenhum tempo para pensar.

## 2 - Criar problemas e depois oferecer soluções:

Este método também é chamado:  
"Problema--> reação--> solução."

É criado um problema, uma "situação" prevista para causar certa reação no público, a fim de que ele seja o suplicante das medidas que se deseja fazer aceitar.

Por exemplo: deixar que se desenvolva ou se intensifique a violência urbana, ou organizar atentados sangrentos, a fim de que o público seja o requerente de leis de segurança e políticas, em prejuízo da liberdade.

Ou também:

Criar uma crise econômica para que o povo aceite como um mal necessário o retrocesso dos direitos sociais e o desmantelamento dos serviços públicos.

## 3 - A estratégia da gradualidade:

Para fazer com que se aceite uma medida inadmissível basta aplicá-la gradualmente, a "conta-gotas", num prazo ampliado.

Dessa forma, as novas condições impostas e as mudanças radicais são aceitas sem provocarem revoltas.

## **4 - A estratégia do adiar:**

Outra maneira de provocar a aceitação de uma decisão impopular é a de apresentá-la como “dolorosa e necessária”, obtendo a aceitação pública, no momento, para uma aplicação futura.

É más fácil aceitar um sacrificio futuro que um sacrificio imediato.

Primeiro, porque o esforço não é imediato.

Segundo, porque a massa, ingenuamente crê que “amanhã tudo irá melhorar” e que o sacrificio exigido poderá ser evitado.

Isto dá mais tempo ao cidadão para se acostumar à idéia da mudança e de aceitar com resignação quando chegar o momento.

## **5 - Dirigir-se ao público como criaturas de pouca idade:**

A maioria da publicidade dirigida ao grande público utiliza discursos, argumentos, personagens e entonações particularmente infantis, muitas vezes próximos à debilidade, como se o espectador fosse uma criatura de pouca idade ou um deficiente mental.

Quanto mais se tente procurar enganar o espectador, mais tende-se a adotar um tom infantil. Por que?

Porque se dirigir a uma pessoa como se tivesse 12 anos ou menos, tenderá, por sugestão, a adotar respostas ou reações mais infantis e desprovidas de sentido crítico.

## **6 - Utilizar o aspecto emocional muito mais que a reflexão:**

Fazer uso do aspecto emocional é uma técnica clássica para curto-circuitar a análise racional, e neutralizar o sentido crítico dos indivíduos.

Por outro lado, a utilização do registro emocional permite abrir a porta de acesso ao inconsciente para implantar ou injetar idéias, desejos, medos e temores, compulsões, ou induzir a determinados comportamentos.

## **7 - Manter o povo na ignorância e na mediocridade:**

Fazer com que o público seja incapaz de compreender a tecnologia e métodos utilizados para seu controle e escravidão.

A qualidade da educação dada às classes sociais inferiores deve ser a mais pobre e mediocre possível, de forma que a distância entre estas e as classes altas permaneça inalterada no tempo e seja impossível alcançar uma autêntica igualdade de oportunidades para todos.

## **8 - Estimular o público a ser complacente com a mediocridade**

Fazer crer ao povo que está na moda a vulgaridade, a incultura, o ser mal falado ou admirar personagens sem talento ou mérito algum, o desprezo ao intelectual, o exagero do culto ao corpo e a desvalorização do espírito de sacrifício e do esforço pessoal.

## **9 - Reforçar o sentimento de culpa pessoal:**

Fazer crer ao indivíduo que ele é o único culpado de sua própria desgraça, por insuficiência de inteligência, de capacidade, de preparação ou de esforço.

Assim, em lugar de rebelar-se contra o sistema econômico e social, o indivíduo se desvaloriza, se culpa, gerando em si um estado depressivo, que inibe sua capacidade de reagir.

E, sem reação, não haverá revolução.

## **10 – Conhecer os indivíduos melhor do que eles mesmos se conhecem:**

Nos últimos 50 anos, os avanços da ciência geraram uma crescente brecha entre os conhecimentos do público e aqueles utilizados pelas elites dominantes.

Graças à biologia, a neurobiologia e a psicologia aplicada, o Sistema tem desfrutado de um conhecimento avançado do ser humano, tanto de forma física como psicológica.

O Sistema conseguiu conhecer melhor o indivíduo comum do que ele se conhece.

Isto significa que, na maioria dos casos, o sistema exerce um maior controle e poder sobre os indivíduos, superior ao que estes pensam que realmente têm.

\*

(\*) - Noam Chomsky é um estadunidense de origem judaica e o mais destacado intelectual dos Estados Unidos das últimas décadas. Suas contribuições à linguística, filosofia, política e ética o tornam um dos mais respeitados gênios da humanidade desde Albert Einstein. Também, é estudado em todas as universidades como o grande decodificador das muitas linguagens modernas empregadas pelos sistemas que diretamente influenciam no cotidiano de todos os indivíduos. Você e eu inclusive.

Denominado "Hierarquia de Chomsky", seu estudo sobre as chaves da gramática expressiva das diferentes linguagens humanas, por exemplo, é lecionada no ensino dos fundamentos da Ciência da Computação.

